

12/2022
12/2024

PLANO ABERTURA DE DADOS

Secretaria Municipal da Saúde - SMS



**DADOS
ABERTOS**
FORTALEZA

Explore dados

Pesquisar

Bem vindo - Fortaleza Dados Abertos



Fortaleza
PREFEITURA





1 INTRODUÇÃO

O Plano de Dados Abertos tem como principal funcionalidade disponibilizar dados anônimos, como por exemplo, dados estatísticos, que possam ser livremente utilizados, reutilizados e distribuídos por qualquer pessoa.

A abertura de dados pela administração pública é um direito do cidadão e um dever da gestão pública, como determina a Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei 12.527/2011). No que diz respeito aos conceitos de dados abertos, a LAI determina, em seu art. 8º, que: *“é dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas”*.

A importância da abertura de dados se estabelece, considerando que, se a informação não pode ser encontrada, ela inexistente, e, se não estiver disponível em formato compreensível e válido, não pode ser reutilizada e útil para replicação.

Os dados governamentais são considerados abertos quando publicados de acordo com oito princípios, que são eles:

1. **Completo:** todos os dados públicos devem ser disponibilizados;
2. **Primários:** apresentados tal como colhidos da fonte, com o maior nível possível de granularidade, sem agregação ou modificação;
3. **Atuais:** devem ser publicados o mais rápido possível para preservar seu valor;
4. **Acessíveis:** são disponibilizados para a maior quantidade possível de pessoas, atendendo, assim, aos mais diferentes propósitos;
5. **Compreensíveis por máquina:** devem estar estruturados de modo razoável, possibilitando que sejam processados automaticamente;
6. **Não discriminatórios:** devem estar disponíveis para qualquer pessoa, sem necessidade de cadastro ou qualquer outro procedimento que impeça o acesso;
7. **Não proprietários:** nenhuma entidade ou organização deve ter controle exclusivo sobre os dados disponibilizados;
8. **Livres de licenças:** não devem estar submetidos a *copyrights*, patentes, marcas registradas ou regulações de segredo industrial.



Portanto, o Plano de Dados Abertos da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza – SMS pretende agregar ganhos para a administração pública, garantindo a ampliação da participação social e contribuindo para a gestão advinda do uso e análise dos dados abertos e para o cidadão, por meio da melhoria da gestão pública e do serviço público. A SMS compreende que a adoção de dados abertos por toda a administração pública pode ser considerada como o futuro da transparência.

2 INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Secretaria Municipal da Saúde tem a missão de formular e gerir políticas públicas para atender as necessidades de saúde da população do Município de Fortaleza, assegurando os princípios do Sistema Único de Saúde - SUS, com o objetivo de ser reconhecida pelo compromisso na busca da excelência na atenção à saúde e com valores como: competência, responsabilização, cooperação, transparência e humanização.

A Rede Municipal de Saúde de Fortaleza oferece atendimentos na Atenção Primária, Secundária e Terciária, garantidos por meio de Unidades de Atenção Primária à Saúde - UAPS, das Unidades de Pronto Atendimento - UPAs, dos Hospitais, dos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, das Policlínicas e dos Centros de Especialidades Odontológicas - CEOs.

Além desses equipamentos, a SMS oferece também o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, as farmácias populares e uma Rede Conveniada composta por clínicas e hospitais públicos, privados e filantrópicos, que prestam serviços de consultas, exames e internações. Importante ressaltar o trabalho da Vigilância à Saúde que agrega a Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Risco Biológico, Saúde do Trabalhador e Sistema de Informação em Saúde, e no escopo de suas atividades, responsabilizam-se pela vacinação de animais contra raiva e oferta de exames para detecção do calazar, dentre outras.

Por fim, cabe destacar que, com a elaboração Plano de Dados Abertos da SMS, a Prefeitura de Fortaleza visa contribuir com o desenvolvimento de órgãos/instituições eficazes e transparentes, assim como qualificar a tomada de decisão para o monitoramento e avaliação das políticas públicas para a saúde.



3 OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICOS

A SMS compreendendo a importância do Plano de Dados Abertos para as ações de transparência do Município de Fortaleza, reitera a necessidade das respostas às demandas de informações solicitadas por meio dos diversos canais de comunicação pelos quais a Secretaria estabelece com os cidadãos fortalezenses.

A adesão do Plano de Dados Abertos significa um passo para além da prestação de contas públicas, uma vez que a disponibilização dos dados, em formato aberto, favorece a participação da população na gestão, assim como na geração de novos negócios e serviços. Entende-se, portanto, como objetivo geral deste Plano:

- *Ampliar o acesso aos dados da SMS, por meio da disponibilização, em formato aberto, para a consulta e utilização por quaisquer interessados, fortalecendo a cultura da transparência pública.*

Foram idealizados os seguintes objetivos específicos:

- Aumentar a transparência ativa;
- Facilitar o intercâmbio de dados entre órgãos e entidades da administração pública, contribuindo para a oferta de serviços públicos digitais qualificados;
- Fomentar a pesquisa científica sobre a gestão pública na área da Saúde;
- Fomentar a cultura de transparência pública, por meio da prática rotineira de disponibilização de dados, em formato aberto, entre os órgãos públicos e os cidadãos do Município de Fortaleza.



4

CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS

Visando proporcionar ampla participação das áreas responsáveis por coletar, armazenar e tratar os dados para a construção do Plano de Dados Abertos foram utilizados oito passos do Manual de elaboração do Plano de Dados Abertos, envolvendo coordenadores e representantes de cada área para realizar as tomadas de decisões.

A execução para a elaboração do Plano de Dados Abertos teve início por meio de reunião para discussões com as áreas finalísticas¹ da SMS para contextualizá-los sobre a Política de Dados Abertos e definir responsáveis pela elaboração e cumprimento do Plano. Como encaminhamento desse encontro, formou-se um Grupo Técnico – GT para conduzir os trabalhos de construção do Plano.

Após definições obtidas na reunião, elaborou-se o inventário da base de dados com a participação de todos os setores da SMS. Por meio do compartilhamento de informações, via e-mail institucional, listaram-se todas as bases de dados que são operacionalizadas na SMS, totalizando uma lista de 88 (oitenta e oito) bases.

Seguindo com a construção do Plano, as áreas finalísticas da SMS realizaram uma análise do inventário da base de dados para definir aquelas que poderiam ser disponibilizados no Plano de Dados Abertos da SMS, considerando os critérios estabelecidos.

Inicialmente firmou-se a abertura para disponibilização de dados oriundos de 11 (onze) bases de dados, contendo a sua análise em relação à matriz de priorização. A análise foi concluída em uma oficina objetivando o preenchimento da tabela de priorização das bases de dados selecionadas pelo GT.

A elaboração do cronograma detalhado da abertura das bases de dados foi construída com o GT, no qual, cada representante das áreas finalísticas nomeou a base de dados de sua área, definiu a descrição, a periodicidade de atualização e o(a) colaborador(a) responsável. O cronograma para divulgação sobre a abertura dos dados ficou sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação – ASCOM da SMS.

¹Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial; Coordenadoria de Redes Pré-hospitalar e Hospitalar; Coordenadoria da Assistência Farmacêutica; Coordenadoria de Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria das Ações e Serviços de Saúde; Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação; Coordenadoria de Planejamento e Governança; Célula de Vigilância Epidemiológica.



As 11 (onze) bases de dados definidas pela SMS foram anexadas ao Portal de Dados Abertos da Prefeitura de Fortaleza, conforme o cronograma estabelecido em conjunto com as áreas finalísticas.



5 DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA

As bases de dados que compuseram o primeiro Plano de Dados Abertos da SMS consideraram que a maioria dos dados relacionados à Saúde são dados sensíveis, conforme a Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.

Desta forma, primando pelo cumprimento da LGPD, analisaram-se as bases listadas no inventário e a matriz de priorização para abertura de dados referente às bases que não possuem dados sensíveis. Definiu-se que, inicialmente, a SMS disponibilizaria a abertura das seguintes bases de dados:

Seq.	Base de Dados	Descrição da Base de Dados
1	REMUME	Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
2	Equipamentos da Rede Administrativa e Assistencial da SMS	Relação dos Equipamentos de Saúde da Prefeitura Municipal de Fortaleza
3	CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
4	SIA	Dados de Informação Ambulatorial
5	SIHD	Sistema usado pelo setor auditoria da CORAC
6	SINASC	Dados de Informação sobre Nascidos Vivos
7	SIM	Dados de Informação sobre mortalidade
8	SISAPS (Saúde Bucal)	Dados sobre a Saúde Bucal vinculadas às Estratégias de Saúde da Família
9	SISAPS (Cobertura da Atenção Primária)	Histórico de Cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS)
10	SISAPS (Indicador Sintético Final)	Dados sobre o cálculo do desempenho do conjunto dos sete indicadores selecionados
11	SISAB (Programa Previne Brasil)	Dados sobre o Indicador de Desempenho do Programa Previne Brasil



Os critérios utilizados para a matriz de priorização das bases foram:

- Estimular o Controle Social;
- Possuir obrigatoriedade legal / compromisso assumido de disponibilização de dado;
- Referir-se aos projetos estratégicos do governo;
- Demonstrar resultados diretos e efetivos dos serviços públicos;
- Possibilitar o fomento ao desenvolvimento sustentável;
- Possibilitar o fomento aos novos negócios na sociedade;
- Possibilitar o fomento à pesquisa científica.

Destaca-se que, diante do tempo exíguo, não foi possível realizar consulta pública, seguindo a priorização das informações mais solicitadas em transparência passiva desde a LAI (e-SIC). Ressalta-se, ainda, que parte dos dados solicitados são sensíveis, tornando inviável a sua disponibilização.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Dados Abertos da SMS possui vigência de dois anos, contendo 11 (onze) bases de dados disponíveis no Portal de Dados Abertos da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

As bases possuem cronograma de atualização individual conforme a periodicidade do dado, podendo ser quadrimestral, semestral, anual e bianual. O objetivo é fortalecer a política de transparência da Prefeitura Municipal de Fortaleza, ampliando o acesso aos dados da SMS, por meio de sua disponibilização, em formato aberto, para que sejam facilmente consultados e utilizados por qualquer interessado. Desta forma, facilitando o intercâmbio de dados, estimulando a pesquisa científica sobre gestão pública na área da Saúde e fortalecendo a cultura de transparência pública, tornando a disponibilização de dados, no formato aberto, uma prática sistemática.

Ressalta-se que as bases de dados integrantes do Plano de Dados Abertos atenderam, prioritariamente, ao critério de exclusão das bases de dados que possuem dados sensíveis, consoante à LGPD nº 13.709/2018 e a Política de Dados Abertos (Decreto nº 8777/2016), e promovendo a publicação de dados contidos em bases de dados de órgãos e entidades da administração pública, em formato aberto, garantindo o acesso irrestrito às bases, disponibilizadas em formato legíveis por máquina e com acesso facilitado.

Em síntese, apresenta-se o Plano de Dados Abertos da SMS e almeja-se que possa contribuir positivamente com a cultura de transparência, disponibilizando dados para as diversas necessidades da população. No que tange à alimentação sistemática das informações, a SMS compromete-se em cumprir os prazos de atualização das bases disponibilizadas durante a vigência deste Plano.

7 APÊNDICES

7.1 CRONOGRAMA PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS

CRONOGRAMA PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS - PDA

ETAPAS	DATA	AÇÃO
Passo 1	30/11/2022	Realizada reunião com o grupo de trabalho designado da SMS juntamente com o representante da CITINOVA e da CGM, para os devidos esclarecimentos. Em seguida foi construído um grupo no whatsapp para melhorar a comunicação do grupo.
Passo 2	18/11/2022	Realizado o inventário com a participação de todos os setores da SMS através de compartilhamento de informações via e-mail institucional.
Passo 3	---	Não será realizado nesse primeiro momento devido a urgência das informações e prazo.
Passo 4	05/12/2022	Realizado o preenchimento da tabela de priorização das 11 bases de dados selecionadas na oficina realizada pelo grupo de trabalho.
Passo 5	01/12/2022	Foram listados 88 bases de dados no Inventário, e selecionado 11 Bases para disponibilização do PDA.
Passo 6	05/12/2022	Realizado o preenchimento da tabela de cronograma das 11 bases de dados selecionadas na oficina realizada pelo grupo de trabalho.
Passo 7	08/12/2022	Assessoria de Comunicação da CITINOVA informou para preencher posteriormente.
Passo 8	22/12/2022	Finalizado o relatório

Figura 1: Cronograma para a elaboração do Plano de Dados abertos

7.2 INVENTÁRIO DE BASE DE DADOS

INVENTÁRIO DE BASE DE DADOS



O PDA deverá conter, de forma obrigatória, os seguintes itens: Relação de todas as bases de dados contidas no inventário e catálogo corporativo do órgão ou entidade, devendo identificar:

- * As bases de dados já abertas e catalogadas no Portal Dados Abertos Fortaleza;
- * As bases de dados já abertas e não catalogadas no Portal Dados Abertos Fortaleza;
- * As bases de dados ainda não disponibilizadas em formato aberto na data de publicações do PDA;
- * As políticas públicas às quais as bases estão relacionadas, quando aplicável.

Seq.	Base de Dados	Descrição da Base de Dados	Unidade Responsável pela Base	Base Passível de Abertura?	Base Aberta?	Periodicidade de Atualização	Política Pública Relacionada, quando aplicável	Possui Conteúdo Sigiloso?
1	REMUME	Relação Municipal de Medicamentos Essenciais	COAF	Sim	Não	Bianual	Política Nacional de Medicamentos Essenciais	Não
2	Equipamentos da Rede administrativa e Assistencial da SMS	Relação dos Equipamentos de Saúde da Prefeitura Municipal de Fortaleza	COPLAG	Sim	Não	Quadrimestral	----	Não
3	CNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde	CORAC / CORAPP	Sim	Não	Mensal (visualização de 2 meses anteriores)	----	Não
4	SIA	Sistema de Informação Ambulatorial	CORAC	Sim	Não	Semestral	Política Nacional de Atenção Hospitalar / Política Nacional de Regulação do SUS	Não
5	SIHD	Sistema usado pelo setor auditoria da CORAC	CORAC	Sim	Não	Semestral	Política Nacional de Atenção Hospitalar / Política Nacional de Regulação do SUS	Não
6	SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos	CEINFA / CEVEPI / CORES	Sim	Não	Anual	Política voltada aos cuidados materno infantil	Não
7	SIM	Sistema de informação sobre mortalidade	CEINFA / CEVEPI / CORES	Sim	Não	Anual	Política redução de óbitos por causas externas	Não
8	SISAPS (Saúde Bucal)	Saúde Bucal vinculadas às Estratégias de Saúde da Família	CORAPP	Sim	Não	Anual	Política Nacional de Atenção Básica - PNAB	Não
9	SISAPS (Cobertura da Atenção Primária)	Histórico de Cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS)	CORAPP	Sim	Não	Semestral	Política Nacional de Atenção Básica - PNAB	Não
10	SISAPS (Indicador Sintético Final)	Cálculo do desempenho do conjunto dos sete indicadores selecionados	CORAPP	Sim	Não	Quadrimestral	Política Nacional de Atenção Básica - PNAB	Não
11	SISAB (Programa Previne Brasil)	Indicador de Desempenho do Programa Previne Brasil	CORAPP	Sim	Não	Quadrimestral	Política Nacional de Atenção Básica - PNAB	Não
12	AFD	Assentamento Funcional Digital - Sistema de armazenamento das pastas funcionais dos servidores	COGEPI / CORES	Não	Não	-----		Sim
13	APP MAIS SAUDE	Aplicativo que oferta serviços de consultas em saúde como vacinação, consultas e exames, fila de atendimentos das UPAS e cartão sus	CORAPP, COREPH, ASCOM, CORES, COGERS	Não	Não	-----		Sim
14	APP MAIS SAUDE - ADMINISTRAÇÃO	Sistema de Gestão de Acesso onde é feito o cadastro de notícias, usuários, liberação permissões e painel de avaliações	Helpdesk e CORAPP	Não	Não	-----		Sim



CITINOVA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Fortaleza
PREFEITURA

15	APP MONITORES	Se trata do aplicativo usado pelos monitores das UAPS para acompanhamento do estoque de farmácia e registro de presença dos profissionais médicos.	Monitores UAPS e Cristiane Morais da SEGOV	Não	Não	-----		Sim
16	ASSINE JÁ	Sistema para solicitação e assinatura digital de documento	SMS	Não	Não	-----		Sim
17	CANAL SAÚDE FORTALEZA	Página gerenciada pela equipe da ASCOM que atualiza e cadastra as notícias e informações no site	ASCOM	Não	Não	-----		Sim
18	CARTAOSUS	Cartão Nacional de Saúde	Protocolo, CORAPP, CORES (UAPS)	Não	Não	-----		Sim
19	CARTAOSUS ADMIN	Sistema de módulo administrativo do cartão sus	Protocolo, CORAPP e COGETI	Não	Não	-----		Sim
20	CATÁLOGO DE ITENS - SEPOG	Sistema de catálogo de itens	SMS	Não	Não	-----		Sim
21	COMPRASFOR	Portal ComprasFor	COGEC	Não	Não	-----		Sim
22	CONSIST	Sistema de Gestão de Recursos Humanos	COGEP	Não	Não	-----		Sim
23	CORONAVIRUS SMS	Novo site Coronavírus	ASCOM	Não	Não	-----		Sim
24	CORONAVIRUS - SITE ADMIN	Sistema em que as informações do site do coronavírus são cadastrados	ASCOM	Não	Não	-----		Sim
25	COVID TRACKER	Sistema de rastreamento dos casos positivos para a COVID	Setor de rastreamento - CEVEPI	Não	Não	-----		Sim
26	CRESCA COM SEU FILHO	Sistema onde todas as informações das crianças e gestantes são armazenadas	CORAPP	Não	Não	-----		Sim
27	EDUCAÇÃO PERMANENTE	Sistema de listagem dos servidores com adesão ao programa e monitoramento	COEPP	Não	Não	-----		Sim
28	ESTÁGIO	Sistema para solicitações das vagas de estágio e os respectivos deferimentos pelas unidades de saúde	COEPP	Não	Não	-----		Sim
29	ESUS PEC	Sistema de cadastro das fichas de atendimentos dos agendados de saúde	CORAPP E CORES	Não	Não	-----		Sim
30	FASTMEDIC - Central de Regulação	Sistema com gerenciamento realizado pela central para liberação dos módulos - AIH, APAC, Central de leitos e Central de Procedimentos	CORAC, COREPH	Não	Não	-----		Sim
31	FASTMEDIC - Atenção Primária	Sistema com gerenciamento realizado pelo o Helpdesk para liberação dos módulos - Administrativo e Prontuário	COGETI, CORAPP, COGERS E CORES	Não	Não	-----		Sim
32	GIAH	Sistema usado na produtividade dos hospitais	COGEP	Não	Não	-----		Sim
33	GIDOCFOR	Servidor de arquivos	SMS	Não	Não	-----		Sim
34	GRPFOR	Gestão de Recursos e Planejamento de Fortaleza - Sistema usado pela a COFIN	COFIN	Não	Não	-----		Sim
35	GUARDIÃO	Painel de gestão de sistemas PMF	SMS	Não	Não	-----		Sim
36	JURIDICO	Sistema Jurídico	COJUR	Não	Não	-----		Sim
37	MAPPFOR	Sistema usado pela a COCONT	COCONT	Não	Não	-----		Sim
38	PAGES	Sistema de Painel de Gestão em Saúde	SMS	Não	Não	-----		Sim
39	PGD	Plataforma de Gestão de Demandas	SMS	Não	Não	-----		Sim
40	PORTAL DO SERVIDOR	Sistema de contracheque online dos servidores	COGEP	Não	Não	-----		Sim
41	PRODUTIVIDADE	Sistema de produtividade de profissionais cadastrados na SMS	COGEP, CORES	Não	Não	-----		Sim
42	PRONTUÁRIO BOLETIM COVID	Sistema de acompanhamento do Boletim de pacientes	HOSPITAIS	Não	Não	-----		Sim



CITINOVA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Fortaleza
PREFEITURA

		internados com COVID						
43	SAP - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS	Sistema de acompanhamento de processos	CONTI	Não	Não	-----		Sim
44	SCP - SISTEMA DE CONTROLE DE PAGAMENTO	Sistema de Controle de Pagamentos	COGEP E CORES	Não	Não	-----		Sim
45	SGE - SISTEMA DE ESCALAS DE PROFISSIONAIS	Sistema de Escalas de Profissionais	COGEP E CORES	Não	Não	-----		Sim
46	SGO - SISTEMA DO ORÇAMENTO	Sistema de orçamento	CEORC	Não	Não	-----		Sim
47	SFC - SISTEMA DE FROTAS DE CARROS	Sistema para solicitação de carros	SMS	Não	Não	-----		Sim
48	SGA - SISTEMA DO ALMOXARIFADO	Sistema de Almoarifado	SMS	Não	Não	-----		Sim
49	SGC - SISTEMA DE GESTÃO DE CONTRATOS	Sistema de Gestão de Contratos	COGES	Não	Não	-----		Sim
50	SIGIS COVID	Sistema de gerenciamento de estoque dos medicamentos no tratamento da COVID	HOSPITAIS E COREPH	Não	Não	-----		Sim
51	SIGIS HOSPITAL FROTINHA DE MESEJANA HDEBO	Sistema Integrado de Gestão e Informação em Saúde HDEBO	HOSPITAL FROTINHA DE MESEJANA HDEBO / COREPH	Não	Não	-----		Sim
52	SIGIS HOSPITAL JOSE WALTER HDGMJW	Sistema Integrado de Gestão e Informação em Saúde HDGMJW	HOSPITAL JOSE WALTER HDGMJW / COREPH	Não	Não	-----		Sim
53	SIGIS HOSPITAL GONZAGUINHA DE MESSEJANA HDGMM	Sistema Integrado de Gestão e Informação em Saúde HDGMM	HOSPITAL GONZAGUINHA DE MESSEJANA HDGMM / COREPH	Não	Não	-----		Sim
54	SIGIS HOSPITAL FROTINHA DE PARANGABA HDMJBO	Sistema Integrado de Gestão e Informação em Saúde HDMJBO	HOSPITAL FROTINHA DE PARANGABA HDMJBO / COREPH	Não	Não	-----		Sim
55	SIGIS HOSPITAL Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann HMDZAN	Sistema Integrado de Gestão e Informação em Saúde HMDZAN	HOSPITAL Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann HMDZAN / COREPH	Não	Não	-----		Sim
56	SIGIS HOSPITAL GONZAGUINHA DA BARRA HDGMBC	Sistema Integrado de Gestão e Informação em Saúde HDGMBC	HOSPITAL GONZAGUINHA DA BARRA HDGMBC / COREPH	Não	Não	-----		Sim
57	SIGIS FROTINHA DO ANTONIO BEZERRA HDEAM	Sistema Integrado de Gestão e Informação em Saúde HDEAM	FROTINHA DO ANTONIO BEZERRA HDEAM / COREPH	Não	Não	-----		Sim
58	SIGIS SMS	Sistema de prontuário Hospitalar	HOSPITAIS E COREPH	Não	Não	-----		Sim
59	SISDOM	Sistema de Gerenciamento das publicações no Diário Oficial	GABINETE	Não	Não	-----		Sim
60	SISPONTO	Sistema de ponto usado pela a COGEP para aplicar plantão extra, porém essa funcionalidade está sendo implantada no SEPOG	COGEP E CORES	Não	Não	-----		Sim
61	SISCOM - SISTEMA DE OUVIDORIA	Usado pela equipe de Ouvidoria	Ouvidoria	Não	Não	-----		Sim
62	SPU VIRTUAL	Sistema de protocolo Único	SMS E SEPOG	Não	Não	-----		Sim
63	SPU CIDADÃO	Sistema para abertura de processo através do próprio prestador e população	SMS E SEPOG	Não	Não	-----		Sim
64	SUITE	SISTEMA DE UNIFICAÇÃO DE ITENS - Sistema usado pela COAF e COREPH	COREPH / COAF	Não	Não	-----		Sim
65	VACINAÇÃO	Sistema de controle de Vacinas	CORAPP, CORES E COGERS	Não	Não	-----		Sim
66	VACINE JÁ	Sistema de cadastro da vacina COVID	SMS	Não	Não	-----		Sim
67	ZOONOSE	Sistema de cadastro de Exames, Ocorrências sobre Recolhimento de cães e Dados do Encoleiramento	ZOONOSE	Não	Não	-----		Sim
68	Revista Chronos SAMU	Revista Chronos Urgência (Rev. Chronos Urg.), vinculada ao Núcleo de Educação Permanente do SAMU 192	SAMU	Não	Não	-----		Sim



CITINOVA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Fortaleza
PREFEITURA

69	SIMDA	Sistema de Monitoramento Diário de Agravos	CEVEPI E CORES	Não	Não	-----		Sim
70	FPO	Ficha de programação Orçamentária	CORAC	Não	Não	-----		Sim
71	WEBMAIL	Correio eletrônico	COGECT	Não	Não	-----		Sim
72	MOODLE SAMU	EAD - Sistema de Ensino a Distância	SAMU	Não	Não	-----		Sim
73	MOODLE COEPP	EAD - Sistema de Ensino a Distância	COEPP	Não	Não	-----		Sim
74	RAAS	Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde, Utilizado para envio de Produção	CORAPP	Não	Não	-----		Sim
75	GCCORP	Sistema de Cadastro de contratos corporativos, cujas funcionalidades compõem: cadastro de contratos, faturas e valores dos contratos que abrangem as despesas comuns dos órgãos e entidades da municipalidade (água, luz e telefonia).	COAD	Não	Não	-----		Sim
76	SGPAT	Sistema de gestão de patrimônio do Município, cujas funcionalidades compõem: Cadastro e baixa de bens móveis, bem como as movimentações e destinação dos itens	COAD	Não	Não	-----		Sim
77	GIDOCFOR	Sistema Corporativo de Gerenciamento inteligente de Documentos, cujas funcionalidades compõem: Guarda, organização e administração de documentos físicos e digitalizados, que utiliza o conceito de Gerenciador Eletrônico de Documentos (GED)	COAD	Não	Não	-----		Sim
78	METABASE	Sistema de controle de vacinação	CORAPP	Não	Não	-----		Sim
79	MAS	Acesso Mais Seguro - CICV	CORAPP	Não	Não	-----		Sim
80	SAIPS	SISTEMA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EM SAÚDE	CORAPP	Não	Não	-----		Sim
81	SISCAN	Sistema de Informação do Câncer - SISCAN	CORAPP	Não	Não	-----		Sim
82	SISTEMA DE LICENCIAMENTO DIGITAL DE FORTALEZA	Emissão da licença sanitária	COVIS	Não	Não	-----		Sim
83	SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação	CEVEPI	Não	Não	-----		Sim
84	HÓRUS - módulos básico, especializado e estratégico	Dispensação de medicamentos. Os dados de distribuição (entrada, saída e movimentação) são enviados para o Ministério da Saúde via webservice no caso dos medicamentos do Componente Básico e Estratégico. No caso dos dados do Componente Especializado as informações são transmitidas direto para o Ministério da Saúde.	COAF	Não	Não	-----		Sim
85	SICLOM	Distribuição de medicamentos antirretrovirais. Os dados são enviados pelo próprio sistema diretamente para o Ministério da Saúde.	COAF	Não	Não	-----		Sim
86	FASTMEDIC - módulo administrativo e módulo almoxarifado	Dados de dispensação de medicamentos e dados de movimentação de estoque (entradas, saídas e outras movimentações). Os dados ficam na base de dados do	COAF, CORAPP E COREPH	Não	Não	-----		Sim



		município e posteriormente são enviados via webservice para o Ministério da Saúde						
87	SI PNI	Dados de distribuição de vacinas (entradas saídas e movimentações). Os dados são enviados pelo próprio sistema diretamente para o Ministério da Saúde.	CORAPP E COAF	Não	Não	-----		Sim
88	SCNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde compreende o cadastro dos Estabelecimentos de Saúde nos aspectos de Área Física, Recursos Humanos, Equipamentos e Serviços Ambulatoriais e Hospitalares. Ainda, compreende o cadastro do profissional de saúde e das equipes da Estratégia de Saúde da Família.	CORAC, CORAPP, COREPH	Não	Não	-----		Sim

Figura 2: Modelo de inventário de Base de Dados

7.3 CRONOGRAMA DE ABERTURA DE BASES

CRONOGRAMA DE ABERTURA DE BASES



Seq.	Nome da Base de Dados	Descrição da Base de Dados	Unidade e Contato do Responsável pela Base	Meta / Prazo	Frequência de Atualização
1	REMUME	Relação Municipal de Medicamentos Essenciais	COAF	12/12/2022	Bianual
2	Equipamentos da Rede administrativa e Assistencial da SMS	Relação dos Equipamentos de Saúde da Prefeitura Municipal de Fortaleza	COPLAG	12/12/2022	Quadrimestral
3	CNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde	CORAC / CORAPP	22/12/2022	Mensal (visualização de 2 meses anteriores)
4	SIA	Sistema de Informação Ambulatorial	CORAC	22/12/2022	Semestral
5	SIHD	Sistema usado pelo setor auditoria da CORAC	CORAC	16/12/2022	Semestral
6	SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos	CEVEPI E CORES	12/12/2022	Anual
7	SIM	Sistema de informação sobre mortalidade	CEVEPI E CORES	12/12/2022	Anual
8	SISAPS (Saúde Bucal)	Saúde Bucal vinculadas às Estratégias de Saúde da Família	CORAPP	21/12/2022	Anual
9	SISAPS (Cobertura da Atenção Primária)	Histórico de Cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS)	CORAPP	21/12/2022	Semestral
10	SISAPS (Indicador Sintético Final)	Cálculo do desempenho do conjunto dos sete indicadores selecionados	CORAPP	21/12/2022	Quadrimestral
11	SISAB (Programa Previne Brasil)	Indicador de Desempenho do Programa Previne Brasil	CORAPP	21/12/2022	Quadrimestral

Figura 3: Cronograma de abertura de bases

7.4 MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE DADOS

Seq.	Base de Dados	Produto	Base de Dados	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública)	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (e-SIC)	Estímulo ao controle social	Possui obrigatoriedade legal / compromisso assumido de disponibilização de dado	Refere-se a projetos estratégicos do governo	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade	Possibilita fomento à pesquisa científica	TOTAL
1	REMUME	Relação Municipal de Medicamentos Essenciais	COAF	0	0	3	3	3	2	3	3	3	20
2	Equipamentos da Rede administrativa e Assistencial da SMS	Relação dos Equipamentos de Saúde da Prefeitura Municipal de Fortaleza	COPLAG	0	0	2	1	3	3	2	3	1	15
3	CNES	Número de Leitos hospitalares do SUS e não SUS por tipo e total;	CORAC / CORAPP	0	0	2	3	3	2	3	2	3	18
		Equipamento existentes SUS e não SUS por tipo e total;		0	0	2	3	3	2	3	2	3	18
		Número de profissionais por especialidade e por unidade SUS e não SUS por tipo e total;		0	0	3	3	3	3	3	2	3	20
		Tipos de serviço especializados SUS e não SUS por tipo e total;		0	0	2	3	3	3	3	2	3	19
		Tipos de estabelecimentos SUS e não SUS por tipo e total		0	0	2	3	3	2	3	2	3	18
4	SIA	Tipos e totais de atendimentos ambulatoriais (consultas, exames e tratamentos) realizados na rede por período no SUS;	CORAC	0	0	3	3	3	3	3	2	3	20
		Quais unidades fizeram os atendimentos;		0	0	1	3	2	1	3	2	3	15
		Qual a origem dos pacientes atendido em Fortaleza;		0	0	3	3	3	1	3	2	3	18
5	SIHD	Tipos e totais de atendimentos hospitalares (Internações) realizados na rede por período no SUS;	CORAC	0	0	2	3	3	3	3	2	3	19
		Qual procedimento foi realizado por unidade;		0	0	1	3	3	1	3	2	3	16
		Qual a origem dos pacientes atendido em Fortaleza;		0	0	3	3	3	1	3	2	3	18
6	SINASC (Estatística de nascimento no	Estabelecimentos, Munic Resid-CE Mãe, SER Res.Mãe, SER Ocorrência, Bair.Res.Mãe, Munic Ocorr-CE, Local Ocorrência, Mês do Nascimento,	CEINFA / CEVEPI / CORES	0	0	3	3	3	3	1	3	3	19

	município de Fortaleza)	Trim. do Nascimento, Quadrim. do Nascimento, Mês do Cadastro, Sexo, Peso ao Nascer(E), Baixo Peso Nascer, Fx.Etária Mãe, Mãe Adolescente, Grau de Instrução, Filhos Nasc.Vivos, Filhos Nasc.Mortos, Cons Pré-Natal, Núm.Cons Pré-Natal, Estado civil, Duração Gestação, Prematuro, Tipo de Gravidez, Tipo de Parto, Tipo de Apresentação, Indução do Parto, Classificação de Robson, Cesária x início Trab. Parto, Categoria de profissional, Anomalia.											
7	SIM (Estatística de óbito no município de Fortaleza)	Munic. Resid-CE, Local Ocorrência, SER Ocorrência, Estabelecimentos, SER Resid, Bairro Resid., Data do Óbito, Sexo, Faixa etária, Estado Civil, Tipo de Óbito, Causas Básicas (CID10), Assist Med, Atestante, Necrópsia.	CEINFA / CEVEPI / CORES	0	0	3	3	3	3	1	3	3	19
8	SISAPS (Saúde Bucal)	qt_equipe_saúde bucal, qt_equipe_saúde bucal_atenção básica, qt_populacao, qt_cobertura_saúde bucal, pc_cobertura_saúde bucal, qt_cobertura_saúde bucal_atenção básica, pc_cobertura_saúde básica_ab.	CORAPP	0	0	3	3	3	3	1	2	3	18
9	SISAPS (Cobertura da Atenção Primária)	qt_pop_municipio, qt_equipe saúde da família_financiada_mun, qt_cadastros_equipe saúde da família_financiada_mun, qt_total_cadastros_mun, qt_pop_rs, qt_equipe saúde da família_financiada_rs, qt_cadastros_equipe saúde da família_financiada_rs, qt_total_cadastros_rs, qt_total_cadastro_equipe saúde da família_financiada_macro, qt_total_cadastro_equipe de atenção primária_financiada_macro, qt_cadastro_total_aps_financiada_macro, qt_cadastro_equipe saúde da família_financiada_macro, qt_cadastro_atenção primária à saúde_paga_macro, qt_equipe saúde da família_financiada_macro, qt_equipe de atenção primária_financiada_macro, cobertura_equipe saúde da família_paga_macro, cobertura_atenção primária à saúde_paga_macro, cobertura_atenção primária à saúde_mun, cobertura_atenção primária à saúde_rs, qt_cadastro_limit_pop_atenção primária à saúde_paga,	CORAPP	0	0	3	3	3	3	3	2	3	20

		qt_cadastro_limit_pop_atenção primária à saúde_paga_rs, qt_cadastro_limit_pop_atenção primária à saúde_paga_mr.											
10	SISAPS (Indicador Sintético Final)	Indicador, qt_equipe saúde da família, qt_equipe de atenção primária, qt_indicador sintético final, faixa_qt_indicador sintético final, qt_pontuacao, qt_meta, qt_recurso, qt_resultado_ponderado, qt_numerador, qt_denominador, qt_estimado, qt_resultado, qt_ponderação, qt_aq.	CORAPP	0	0	3	3	3	3	1	1	3	17
11	SISAB (Programa Previne Brasil)	Pré-Natal (6 consultas) (%), Pré-Natal (Sífilis e HIV) (%), Gestantes Saúde Bucal (%), Cobertura Citopatológico (%), Cobertura Polio e Penta (%), Hipertensão (PA Aferida) (%), Diabetes (Hemoglobina Glicada) (%).	CORAPP	0	0	3	3	3	3	1	1	3	17

Figura 4: Matriz de priorização de dados



Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número UZTMZGSU

Para conferir o original, acesse o site <https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento>, informe o malote 2095913 e código UZTMZGSU

ASSINADO POR: